



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.^a
Aprova o Orçamento do Estado para 2021

Proposta de Aditamento

Título I

Disposições gerais

Capítulo IX

Outras disposições

Artigo 171.ºA

Transferência de verbas para requalificação de estruturas a cargo da OPART, E. P.E
Para a requalificação de estruturas a cargo da OPART, E. P.E, prevista no artigo 218.º da Lei n.º 2/2020, 31 de março, é alocada uma verba com um montante mínimo de € 4 000 000.

Assembleia da República, 13 de novembro de 2020

Os Deputados,

Ana Mesquita, Duarte Alves, João Oliveira, António Filipe, Paula Santos, Alma Rivera, Bruno
Dias, Diana Ferreira, Jerónimo de Sousa, João Dias

Nota Justificativa:

As más condições de funcionamento do Teatro Camões, que acolhe a Companhia Nacional de Bailado, são mais do que evidentes. Numa casa que deveria ter sido provisória e foi construída para a Expo'98 no Parque das Nações, os problemas acumulam-se, agravam-se e não podem continuar à espera de resolução.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Durante uma visita do PCP foi possível constatar no local que há infiltrações de água que têm de ser desviadas com lençóis, aparadas por baldes, plásticos e outros artifícios nos corredores e em áreas estratégicas de trabalho para as pessoas conseguirem trabalhar. Além disso, em várias salas não há condições mínimas de conforto térmico para os trabalhadores e a proliferação de humidade coloca em causa a integridade de documentos, figurinos e materiais de trabalho. De assinalar ainda o episódio da queda da pala da entrada principal em junho de 2019, que podia e devia ter sido evitado.

Como tal, o PCP propõe uma intervenção urgente para obras que permitam, desde já, condições de segurança e conforto para os público e trabalhadores.

Quanto ao Teatro Nacional de São Carlos, é urgente dar resposta também a questões de segurança e conforto. Por isso, as obras referentes à cortina de ferro, às instalações sanitárias e outros aspetos reivindicados pelos trabalhadores como prioritários têm de ser realizadas. Note-se que o próprio Conselho de Administração do OPART terá afirmado que a situação no interior do TNSC é “decadente”.

Não basta a realização de obras à fachada do TNSC que, aliás, estiveram previstas para o primeiro semestre de 2019, mas não chegaram a acontecer. As obras de restauro, limpeza, conservação e requalificação da fachada do Teatro Nacional de S. Carlos arrancaram finalmente no passado mês de outubro, em resultado de um protocolo com uma fundação privada.

Mais ainda, é de assinalar que, em 2017, quatro milhões de euros estiveram destinados a obras que nunca se realizaram. Este é o montante mínimo que o PCP propõe para as intervenções em causa, possibilitando o cumprimento do que foi aprovado no OE 2020 e a resolução dos problemas urgentes, mas também dos estruturais.